

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o Julgamento de Recursos referente ao Gabarito do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Pedra do Indaiá/MG, Edital nº 001/2025, conforme a seguir:

01. CIRURGIÃO DENTISTA ESF

171174 - ILSO ROBERTO DA SILVA

170362 - LARISSA AMARAL PEDROSA

QUESTÃO 02.

A questão 02 solicita a identificação do recurso que comprova que o texto é uma tirinha. A seguir, justifica-se cada alternativa:

Alternativa A – “A metalinguagem presente em um dos quadrinhos.” (CORRETA)

A metalinguagem ocorre quando o texto faz referência a si mesmo, ao próprio discurso ou ao funcionamento da linguagem. Esse recurso foi explorado na tirinha, no segundo quadro. O espelho responde à personagem fazendo referência à própria tirinha. No texto em questão, a presença de metalinguagem em um dos quadrinhos evidencia que o texto é uma tirinha.

Alternativa B – “A pergunta da personagem, no primeiro quadrinho.” (INCORRETA)

O simples uso de uma pergunta não caracteriza, nem comprova, o gênero tirinha. Interrogações são recursos linguísticos comuns a inúmeros gêneros textuais, como diálogos narrativos, entrevistas, letras de música, charges e textos teatrais. Assim, trata-se de um elemento estruturalmente genérico, insuficiente para identificar o texto como tirinha.

Alternativa C – “O conteúdo gramatical utilizado nos balões de fala.” (INCORRETA)

Embora seja comum às tirinhas o uso de linguagem informal, frases curtas e marcas de oralidade, tais características não são exclusivas desse gênero, ou seja, não são capazes de comprovar que o texto é uma tirinha. Esses recursos gramaticais aparecem em diversos outros gêneros que também utilizam discurso direto, como histórias em quadrinhos em geral, roteiros, diálogos literários, contos, crônicas e memes. Portanto, o conteúdo gramatical dos balões de fala não comprova, de forma específica, que o texto seja uma tirinha.

Alternativa D – “O mau humor do espelho, no segundo quadrinho.” (INCORRETA)

O traço de humor ou de mau humor de uma personagem diz respeito ao conteúdo temático ou à construção do efeito cômico, e não à caracterização formal do gênero. Elementos de humor podem estar presentes em diversos tipos de texto e, isoladamente, não funcionam como critério de identificação da tirinha.

Conclusão

Somente a alternativa A apresenta um recurso efetivamente capaz de comprovar o gênero tirinha, conforme solicitado no enunciado. As demais alternativas mencionam elementos linguísticos, discursivos ou temáticos que podem ocorrer em vários gêneros, não atendendo ao critério exigido pela questão. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 26.

O recurso não procede porque o quadro descrito (urticária difusa, sibilância e hipotensão minutos após exposição ao látex) caracteriza anafilaxia, e a conduta farmacológica imediata de primeira linha no consultório é adrenalina por via intramuscular no vasto lateral da coxa, na dose de 0,01 mg/kg da solução 1 mg/mL (1:1000), com repetição a cada 5–15 minutos se necessário, associada a medidas de suporte. Para uma criança de 25 kg, essa regra resulta em 0,25 mg (0,25 mL), exatamente como apresentado na

alternativa A, dentro do limite máximo usualmente recomendado para crianças. A dose de 0,15 mg citada pelo(a) candidato(a) corresponde a um esquema fixo frequentemente associado a apresentações pediátricas padronizadas (por exemplo, autoinjetores) e a faixas de menor peso, não invalidando a posologia baseada em peso, que é a referência mais empregada em diretrizes contemporâneas para atendimento imediato da anafilaxia. As demais alternativas permanecem inadequadas como primeira intervenção, pois adrenalina IV em bolus não é conduta inicial em consultório pela maior taxa de eventos adversos e necessidade de monitorização, broncodilatador isolado não reverte hipotensão e colapso distributivo, e corticosteroide não atua com rapidez suficiente para substituir a adrenalina na fase aguda. Mantém-se, portanto, o gabarito na alternativa A, sem anulação.

REFERÊNCIAS:

WORLD ALLERGY ORGANIZATION (WAO). WAO Anaphylaxis Guidance 2020.

World Allergy Organization Journal, v. 13, n. 10, 2020.

SIMONS, F. E. R. Anaphylaxis: Recent advances in assessment and treatment.

The Journal of Allergy and Clinical Immunology, v. 124, n. 4, p. 625-636, 2009.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

02. ENFERMEIRO 12/36 / 03. ENFERMEIRO ESF

171335 - ALEF MARTINS DE MEDEIROS REIS

171432 - ANA CAROLINA CAMPOS BATISTA

171738 - DAIANE LÉIA CARVALHO NEVES

170722 - ISABELLE APARECIDA BERNARDES DE SOUSA

169951 - JAMES SOUZA SANTOS

168880 - LUCIANA ANTUNES

170901 - MATEUS HENRIQUE BORGES LACERDA

168824 - SARAH GABRIEL

QUESTÃO 02.

O recurso não procede. A alternativa “A”, indicada como correta no gabarito preliminar, está em conformidade com o texto apresentado. Observa-se, no segundo quadrinho da tirinha, o emprego de metalinguagem, quando o espelho afirma: “*Nesta tira, não!*”. Nesse trecho, há referência explícita ao próprio gênero textual (“tira”), caracterizando o uso da linguagem para falar do próprio texto. A metalinguagem é um recurso frequente em tirinhas e contribui para a identificação do gênero textual, atendendo plenamente ao comando da questão, que solicita o recurso que comprova que o texto é uma tirinha. As demais alternativas apresentam elementos que não são suficientes ou exclusivos para caracterizar o gênero textual proposto. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar, com a alternativa A como correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 03.

A questão 03 solicita a identificação da estrutura linguística efetivamente empregada na tirinha, com base na análise sintática dos enunciados apresentados nos quadrinhos. O gabarito oficial indica corretamente a alternativa B, conforme se demonstra a seguir, com a justificativa de todas as opções:

Alternativa A – “Um aposto, verificado na utilização da vírgula no primeiro quadrinho.” (INCORRETA)

O aposto é um termo acessório que explica, especifica ou resume um substantivo anterior, mantendo relação direta com ele. No primeiro quadrinho, a vírgula não introduz um termo com valor explicativo ou

especificador que retome um substantivo precedente. Trata-se, portanto, de outro uso sintático da pontuação, não configurando aposto, o que invalida a alternativa.

Alternativa B – “Um vocativo, explicitado na fala do espelho, no segundo quadrinho.” (CORRETA)

O vocativo é o termo utilizado para chamar, invocar ou interpelar o interlocutor, permanecendo sintaticamente independente da oração. Na fala do segundo quadrinho, o chamamento direto ao interlocutor (“Espelho”, ou construção equivalente) exerce claramente essa função, caracterizando-se como vocativo. Assim, a alternativa descreve corretamente a estrutura linguística presente na tirinha.

Alternativa C – “Uma oração coordenada assindética, na fala do segundo quadrinho.” (INCORRETA)

A coordenação assindética ocorre quando duas ou mais orações independentes são justapostas sem o uso de conectivo. No segundo quadrinho, não há justaposição de orações autônomas com esse valor sintático; o enunciado apresenta estrutura simples, sem coordenação assindética, o que torna a alternativa incorreta.

Alternativa D – “Uma oração subordinada adverbial comparativa no primeiro quadro.” (INCORRETA)

Orações subordinadas adverbiais comparativas exigem construções específicas de comparação, como mais... do que, menos... do que ou tanto... quanto. No primeiro quadrinho, não se observa esse tipo de estrutura nem relação sintática comparativa formalmente estabelecida, inviabilizando a classificação proposta.

A análise sintática do texto confirma que apenas a alternativa B identifica corretamente a estrutura linguística empregada na tirinha. As demais alternativas apresentam classificações inadequadas ou inexistentes no texto analisado.

Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 11.

O recurso interposto não merece provimento. Conforme enunciado da questão, ao inserir o valor “DOM” na célula A1 do aplicativo Microsoft Excel 365 e utilizar a Alça de Preenchimento até a célula A10, o Excel reconhece automaticamente a sequência dos dias da semana, inclusive em português, preenchendo as células de forma sequencial. Dessa forma, a sequência gerada é: DOM, SEG, TER, QUA, QUI, SEX, SÁB, DOM, SEG, TER. Assim, o valor exibido na célula A10 será “TER”, exatamente conforme indicado na alternativa B, que consta como correta no gabarito oficial. Portanto, o gabarito encontra-se devidamente fundamentado, não havendo erro na questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 13.

O recurso apresentado não procede. A afirmativa I está incorreta, uma vez que, no sistema operacional Windows 11, o nome de arquivos e pastas pode conter até 255 caracteres, e não o limite de 32 caracteres, conforme alegado. A afirmativa II está correta, pois o Windows não permite a existência de dois arquivos com o mesmo nome e a mesma extensão em uma mesma pasta, independentemente do formato.

A afirmativa III também está correta, visto que os caracteres “#”, “!”, “)” e “=” são permitidos na nomenclatura de arquivos e pastas no Windows, sendo vedados apenas caracteres específicos como \/:*? " < > |. Dessa forma, somente as afirmativas II e III estão corretas, exatamente como indicado na alternativa C, razão pela qual o gabarito oficial deve ser mantido.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

O recurso apresentado procede. Após reanálise do enunciado da questão, verificou-se que a descrição apresentada — especialmente no que se refere à inexistência de risco de perda de trabalho por drenagem da bateria, ao salvamento automático do estado do sistema e ao desligamento do computador em caso

de bateria crítica — corresponde de forma mais precisa ao comando Hibernar do sistema operacional Microsoft Windows 11. O modo suspender, embora utilize baixo consumo de energia e permita retorno rápido à sessão, mantém os dados na memória RAM e continua consumindo energia, não atendendo integralmente às características descritas no enunciado. Dessa forma, reconhece-se a inconsistência entre o enunciado e o gabarito inicialmente divulgado, sendo o recurso deferido, com retificação do gabarito para a alternativa C – Hibernar.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

QUESTÃO 21.

O pleito do candidato não merece acolhimento, visto que a alegação de extrapolação do conteúdo programático carece de fundamento técnico e legal. O edital do certame prevê expressamente a exigência de conhecimentos sobre métodos diagnósticos e exames laboratoriais, tópicos indispensáveis à prática contemporânea da Enfermagem. A atuação do Enfermeiro não se limita à execução de técnicas, mas abrange o raciocínio clínico e a interpretação de exames complementares para subsidiar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), especialmente no manejo de doenças crônicas e autoimunes como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). O conhecimento sobre o padrão nuclear homogêneo na imunofluorescência indireta e sua correlação com anticorpos anti-DNA de dupla hélice é vital para que o profissional compreenda a fisiopatologia, monitore a atividade da doença e planeje intervenções adequadas. Portanto, a questão está alinhada às competências exigidas para o cargo e ao conteúdo de Enfermagem em Saúde do Adulto e Clínica Médica previsto no edital. Referências Bibliográficas

HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. PAGANA, K. D.; PAGANA, T. J. Guia de Exames Diagnósticos e de Laboratório para Enfermagem. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 22.

O recurso não se sustenta porque o elemento decisivo do enunciado é a presença de tecido desvitalizado, para o qual o hidrogel é um curativo primário classicamente indicado por favorecer o desbridamento autolítico e manter meio úmido no leito, podendo ser utilizado mesmo quando há exsudato em quantidade moderada, desde que haja monitoramento e, quando necessário, associação com curativo secundário absorvente para proteção de bordas e controle de umidade. A alternativa B descreve alginato de cálcio com foco em exsudato abundante, mas o próprio enunciado especifica exsudato moderado e não traz indicação de cavidade ou sangramento que tornaria o alginato a melhor primeira escolha como primário; além disso, alginatos são prioritariamente selecionados pelo perfil de alta exsudação, enquanto o comando da questão exige um curativo primário voltado ao manejo do tecido desvitalizado, o que é atendido de forma mais direta pelo hidrogel. As alternativas C e D não se adequam ao objetivo principal, pois filme transparente tem baixa capacidade de absorção e não é indicado na presença de tecido desvitalizado/exsudato moderado, e carvão ativado com prata é direcionado sobretudo a controle de odor e biocarga, o que não foi explicitado. Portanto, mantém-se o gabarito na alternativa A.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de prevenção e tratamento de lesões por pressão. Brasília, DF: ANVISA, 2013. WOUND, OSTOMY AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-Extremity Neuropathic Disease. Mt. Laurel: WOCN, 2012.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 25.

Conforme o recurso solicita a correção para a alternativa “A”, porém o gabarito preliminar já consta a alternativa A como correta; portanto, o recurso fica indeferido.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 27.

A argumentação não procede por equívoco na compreensão da abrangência e obrigatoriedade da Sistematização da Assistência de Enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde. A Resolução COFEN nº 358/2009 determina expressamente a implementação da SAE em todas as instituições de saúde públicas e privadas onde ocorre o cuidado profissional de enfermagem, incluindo inequivocamente a Atenção Primária à Saúde e a Estratégia de Saúde da Família. O conhecimento sobre sistemas de classificação de diagnósticos de enfermagem, especialmente a taxonomia NANDA Internacional, constitui competência fundamental e obrigatória para qualquer enfermeiro,

independentemente de sua área de atuação, pois fundamenta o processo de raciocínio clínico e a prescrição de intervenções de enfermagem. Na ESF, o enfermeiro realiza consultas de enfermagem, elabora planos de cuidado individualizados e familiares, fórmula diagnósticos de enfermagem e prescreve intervenções baseadas em taxonomias reconhecidas, sendo o NANDA-I o sistema mais utilizado internacionalmente e referendado pelo Conselho Federal de Enfermagem. A questão aborda conhecimento essencial e aplicável ao cotidiano do enfermeiro da ESF, não constituindo conteúdo exclusivo de atenção secundária ou terciária. O gabarito está tecnicamente correto e plenamente adequado ao perfil profissional exigido.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2009. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 30.

A argumentação não procede por incompreensão da multidimensionalidade da Escala de Braden e das intervenções de enfermagem baseadas em seus diferentes domínios. A Escala de Braden avalia seis dimensões de risco: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. Embora o reposicionamento seja intervenção fundamental para reduzir a pressão prolongada, a alternativa B aborda especificamente a dimensão fricção/cisalhamento avaliada pela escala, prevenindo lesões decorrentes de forças tangenciais que ocorrem quando o paciente desliza sobre

superfícies rugosas ou com dobras. O uso de lençóis de algodão justos, sem dobras, constitui intervenção de enfermagem específica e direta derivada da pontuação do item fricção/cisalhamento da Escala de Braden, reduzindo significativamente o risco de lesão epidérmica. A alternativa D, embora tecnicamente correta quanto à mudança de decúbito, apresenta imprecisão ao estabelecer período fixo de duas horas sem considerar que a Escala de Braden preconiza ajuste individualizado da frequência de reposicionamento conforme o escore total de risco obtido. Pacientes com escores diferentes demandam intervalos distintos de mudança de decúbito, não sendo adequado generalizar um protocolo único de duas horas para todos os casos fundamentados na escala. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: ANVISA, 2013.

CALIRI, M. H. L. et al. Classificação das lesões por pressão: consenso da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) adaptada transculturalmente para o Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 3, p. 646-659, 2016.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

06. PROFESSOR PEB II – ED. FÍSICA**168814 - RODRIGO EVERTON DOS SANTOS****QUESTÃO 11.**

O recurso interposto não merece provimento. Conforme enunciado da questão, ao inserir o valor “DOM” na célula A1 do aplicativo Microsoft Excel 365 e utilizar a Alça de Preenchimento até a célula A10, o Excel reconhece automaticamente a sequência dos dias da semana, inclusive em português, preenchendo as células de forma sequencial. Dessa forma, a sequência gerada é: DOM, SEG, TER, QUA, QUI, SEX, SÁB, DOM, SEG, TER. Assim, o valor exibido na célula A10 será “TER”, exatamente conforme indicado na alternativa B, que consta como correta no gabarito oficial. Portanto, o gabarito encontra-se devidamente fundamentado, não havendo erro na questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 29.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois apresenta falhas conceituais graves quanto à cinesiologia da articulação glenoumeral. O movimento de abdução horizontal (ou extensão horizontal), realizado no plano transversal, tem como motores primários o deltoide (feixes posteriores), o infraespinhal e o redondo menor. A alegação do candidato de que o músculo supraespinhal seria o responsável por este movimento é incorreta; o supraespinhal atua primordialmente na abdução no plano frontal (especialmente no início do arco) e na estabilização da cabeça umeral, não possuindo vetor de força mecânico para realizar a abdução horizontal. Por outro lado, o músculo infraespinhal, citado corretamente na alternativa D, possui origem na fossa infraespinhal e inserção no tubérculo maior do úmero, anatomia que lhe confere, além da rotação externa, a capacidade de atuar como motor na abdução horizontal em sinergia com o deltoide posterior. Quanto à menção do trapézio (alternativa C), este atua na articulação escapulotorácica (retração escapular que acompanha o movimento), e não diretamente na glenoumeral como efetor primário da abdução horizontal do braço. Portanto, a alternativa D descreve com precisão cinesiológica os músculos agonistas do movimento solicitado. Referências Bibliográficas

LIPPERT, L. S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 19. ed. Barueri: Manole, 2016.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

09. TÉCNICO EM ENFERMAGEM ESF**170964 - ANA FLAVIA BRAGA SILVA****168894 - CINTIA FARIA DE OLIVEIRA****170382 - FABIANA CRISTINA DA SILVA****169807 - FERNANDO DIVINO MARTINS****169749 - KELLY APARECIDA DA SILVA**

QUESTÃO 06.

“A casa materna é o espelho de outras, em pequenas coisas que o olhar filial admirava ao tempo em que tudo era belo...” É necessário indicar a classificação do trecho sublinhado. Observa-se que ele introduz uma oração dependente (subordinada), cuja função é caracterizar o termo “pequenas coisas”. Ou seja, trata-se de uma oração que atribui uma qualidade ou característica a um substantivo antecedente.

Vamos decompor:

- Termo antecedente: “pequenas coisas”
- Oração que explica/caracteriza esse termo: “que o olhar filial admirava ao tempo...”

A presença do pronome relativo “que” é determinante para reconhecer a estrutura como oração subordinada adjetiva, pois ele retoma o termo anterior e introduz a descrição.

Logo, do ponto de vista sintático:

- A oração é subordinada, pois depende da principal.
- É adjetiva, porque funciona como um modificador do substantivo.
- Introduzida por pronome relativo.

Isso elimina as demais alternativas:

- Não é complemento verbal indireto, pois não há nenhuma preposição entre o verbo e o “que”.
- Não é locução adverbial de tempo, embora contenha a palavra “tempo”.
- Não se trata de classificação do período, mas sim do tipo de oração.

Portanto, a alternativa correta é: C) Oração subordinada adjetiva.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

A questão solicita que o candidato identifique, com base em critérios fonéticos e fonológicos (ou seja, considerando-se os SONS e não as letras) em qual das palavras destacadas ocorre um ditongo. Em Língua Portuguesa, ditongo é o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba.

Examinando as alternativas:

A) interior → in-te-ri-or

A última sílaba apresenta um hiato (i-o), pois as vogais pertencem a sílabas diferentes.

B) vitrola → vi-tro-la

Não há encontro vocálico na mesma sílaba; portanto, não há ditongo.

C) velha → ve-lha

O encontro “lh” é um dígrafo consonantal e não forma ditongo, pois envolve apenas consoantes.

D) dominical → do-mi-ni-cal

Na sílaba “cal” encontra-se o encontro vocálico, considerando-se os critérios fonético e fonológico “al” (na forma fonética /kaw/) caracteriza um ditongo decrescente fonológico, pois a vogal /a/ é seguida da semivogal /w/ na mesma emissão sonora. Em outras palavras, “dominical” é pronunciada como “dominicau”, ou seja, a letra “L” tem som de “U”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 24.

A alternativa D, indicada no gabarito oficial, está correta, pois descreve de forma adequada o preparo e a administração do salbutamol 2,5 mg por nebulização em paciente adulto com crise broncoespástica leve a moderada, de acordo com a prática assistencial e recomendações técnicas. O preparo correto inclui volume final de aproximadamente 5 mL, uso de nebulizador a jato com oxigênio como propulsor em fluxo entre 6 e 8 L/min, máscara bem ajustada, paciente em posição sentada, além da monitorização da frequência respiratória e da saturação de oxigênio, medidas essenciais para garantir eficácia terapêutica e segurança do paciente. As demais alternativas apresentam inconsistências técnicas, como volume inadequado, fluxo insuficiente para geração eficiente do aerossol, uso incorreto do propulsor,

posicionamento inadequado do paciente ou orientações que comprometem a deposição pulmonar do fármaco. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial com a alternativa D como resposta correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

O enunciado solicita o método que efetivamente valida (confirma) o sucesso do ciclo de esterilização em autoclave a vapor. Conforme os princípios técnicos da Central de Material e Esterilização (CME) e as normas vigentes, apenas o indicador biológico é capaz de confirmar a eficácia do processo, uma vez que utiliza esporos altamente resistentes ao calor úmido. O resultado negativo (ausência de crescimento microbiano) comprova a eliminação de microrganismos viáveis, validando o ciclo de esterilização. Dessa forma, não há inconsistência no gabarito oficial, que está em conformidade com a literatura técnica e as boas práticas em CME.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

12. AUXILIAR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / 13. OFICIAL DE SERVIÇO PÚBLICO – PEDREIRO / 15. SERVENTE ESCOLAR

171716 - SAMIRA NATALY RIBEIRO DA SILVA

171336 - TAYNÁ ELAINE GOMES DA SILVA

QUESTÃO 05.

Conforme a semântica da Língua Portuguesa, os termos *alegria* e *satisfação* não são antônimos, mas sim sinônimos, pois ambos expressam sentimentos positivos de contentamento e bem-estar. Dessa forma, a alternativa D é a única que não apresenta relação de oposição, atendendo exatamente ao comando da questão. Diante do exposto, mantém-se o gabarito oficial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a questão já havia sido **ANULADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 22/12/2025, disponível no link abaixo:

[https://s3.us-east-](https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/115/a96ee1adf0eb29bafecf2257651e82d9.pdf)

[1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/115/a96ee1adf0eb29bafecf2257651e82d9.pdf](https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/115/a96ee1adf0eb29bafecf2257651e82d9.pdf)

Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2026.

IMESO – Instituto Mineiro Educar & Sorrir

Site: <https://portal.imeso.com.br/>